

# AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA DO PROGRAMA ACADEMIA DA CIDADE, RECIFE (PE): CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES

Recebido: 10/03/2009  
 Re-submissão: 25/04/2009  
 Aceito: 27/04/2009

PEDRO C HALLAL<sup>1</sup>, YARA M CARVALHO<sup>2</sup>, RAFAEL M TASSITANO<sup>3,4</sup>, MARIA CECÍLIA M TENÓRIO<sup>5</sup>, MARCOS WARSCHAUER<sup>2</sup>, RODRIGO S REIS<sup>6,7</sup>, DANIELLE KEYLLA ALENCAR DE CRUZ<sup>8</sup>, WILSON DAMASCENA<sup>9</sup>, DEBORAH CARVALHO MALTA<sup>8</sup>; RAFAEL TASSITANO<sup>10</sup>

1 Universidade Federal de Pelotas; 2 Universidade de São Paulo; 3 Universidade Federal Rural de Pernambuco; 4 Associação Caruaruense de Ensino Superior; 5 Faculdade dos Guararapes; 6 Pontifícia Universidade Católica do Paraná; 7 Universidade Federal do Paraná; 8 Ministério da Saúde; 9 Programa Academia da Cidade, Recife; 10 Universidade Federal de Pernambuco, Programa de pós-graduação em Nutrição.

## RESUMO

O objetivo do presente estudo foi identificar e analisar a visão que os professores que atuam no Programa Academia da Cidade (PAC) em Recife, PE constroem a respeito do impacto/relevância, das dificuldades e do envolvimento da comunidade em relação à proposta. O PAC é um programa público vinculado à Secretaria de Saúde do município. Foram elaborados e aplicados questionários e entrevistas com os profissionais que trabalhavam em quatro pólos do PAC. A amostra foi composta da seguinte forma: foram aplicados questionários com 12 profissionais (abordagem quantitativa) e desses, sete responderam às entrevistas aprofundadas (abordagem qualitativa). Os dados quantitativos confirmam que o programa estimula os usuários à prática da atividade física e atua sobre a saúde da população, mas tem dificuldades com estrutura física, recursos humanos e divulgação. Os dados qualitativos mostram dificuldades com a segurança dos locais onde estão localizados os pólos e a necessidade de aquisição e manutenção dos equipamentos para o desenvolvimento das atividades e de formação/atualização dos profissionais. No que se refere ao envolvimento comunitário, os professores relatam significativa participação da comunidade nas festividades/passeios e envolvimento com sugestões para as atividades físicas, mas relatam baixo envolvimento das pessoas com atividades “extra pólo”. Em resumo, a satisfação dos professores do PAC com sua atividade profissional é elevada e os mesmos consideram que o PAC tem impactos positivos sobre a saúde da população.

**Palavras-chave:** avaliação de programas, pesquisa qualitativa, atividade motora.

## ABSTRACT

### QUALI-QUANTITATIVE EVALUATION OF THE “ACADEMIA DA CIDADE” PROGRAM FROM RECIFE, BRAZIL: PERCEPTIONS OF THE PROFESSIONALS WORKING IN THE PROGRAM

The aim of this study was to identify and analyze the perceptions of the professionals working in the Academia da Cidade (PAC) program, in Recife (PE) about the program, regarding its impact/relevance, strengths and difficulties and community participation. PAC is a public funded intervention, coordinated by the Municipal Secretariat of Health in Recife, Brazil. Questionnaires were administered and interviews were performed with professionals working in four units of PAC. The sample included 12 professionals who answered questionnaires (quantitative approach), of whom seven also answered to the in-depth interviews (qualitative approach). The quantitative findings confirm that the program stimulates users to practice physical activity, and to improve health, but has problems related to infra-structure, staff and divulgation. The qualitative data show difficulties related to safety in the areas covered by PAC, the need of buying new equipment and maintaining existing ones, and the need of capacity building. In terms of community involvement, we observed high participation in events, and high volume of suggestions of physical activities, but the importance of involvement in activities performed outside the units is not emphasized. In summary, professionals working in PAC are satisfied with their job, and think that PAC has a positive impact on population health.

**Keywords:** program evaluation, qualitative research, motor activity.

## INTRODUÇÃO

A literatura internacional relacionada à epidemiologia da atividade física vem apresentando rápido crescimento nas últimas décadas<sup>1</sup>. Evidências sobre os benefícios da prática regular da atividade física na saúde da população têm sido publicadas com maior frequência desde a década de 80. Outras temáticas relacionadas à atividade física também apresentam um corpo de conhecimento “avançado” ou “bem desenvolvido: (a) a inatividade física, juntamente com o fumo e a alimentação inadequada, são os principais fatores de risco modificáveis para as doenças crônicas não-transmissíveis<sup>2</sup>; (b) existe uma série de barreiras e facilitadores para a prática e manutenção da atividade física<sup>3</sup>; (c) a prevalência de inatividade física é elevada e está crescendo na maioria dos países, independente da faixa etária<sup>4</sup>; (d) existem várias recomendações sobre a quantidade mínima de atividade física necessária para se obter benefícios à saúde<sup>5</sup>.

Essas temáticas têm sido empregadas para justificar a necessidade de intervenções visando promover atividade física. Segundo Doyle e Ward<sup>6</sup> essas intervenções de promoção podem ser conduzidas em diferentes níveis (individual, grupos específicos e populações), contextos (clínicas, escolas, local de trabalho e mídia) e abordagens (aconselhamento individual, educação, regulamentos, modificações ambientais). Intervenções e programas de promoção da atividade física são mais comuns em países da América do Norte e Europa.<sup>2,7-9</sup>

No Brasil, embora a Política Nacional de Promoção da Saúde estimule o desenvolvimento de programas comunitários para a promoção da atividade física<sup>10</sup>, pouco se sabe sobre a efetividade das intervenções existentes<sup>11</sup>. Muito recentemente, dois artigos nacionais foram publicados abordando a efetividade de intervenções para a promoção de atividade física. Simões e colaboradores<sup>12</sup> mostraram que a exposição ao Programa Academia da Cidade (PAC) em Recife, PE está associada com maior probabilidade de prática de atividade física no lazer. Barros e colegas<sup>13</sup> mostraram que uma intervenção com escolares foi efetiva para diminuir o percentual de adolescentes que não praticavam atividade física nenhum dia da semana.

Menos evidências ainda estão disponíveis associando metodologias distintas. O objetivo deste

estudo foi identificar e analisar a visão que os professores que atuam no Programa Academia da Cidade (PAC) em Recife, PE constroem a respeito do impacto/relevância, das dificuldades e do envolvimento da comunidade em relação à proposta. Para atingir tal objetivo, utilizou-se uma combinação de metodologias quantitativas e qualitativas.

## MÉTODOS

O presente estudo faz parte da avaliação de programas de promoção de atividade física no Brasil, coordenada pelo Ministério da Saúde, e realizada pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e Universidade de São Paulo (USP). Este estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Pelotas, que acompanha as normas estabelecidas nas Resoluções 196 e 251, do Conselho Nacional de Saúde.

O PAC é um programa público vinculado à Secretaria de Saúde do município de Recife, PE. As atividades ocorrem durante a semana (segunda-sexta) em dois turnos (manhã e noite) em praças, parques e avenidas da cidade. Na época da coleta de dados deste estudo existiam 19 pólos distribuídos pelos bairros de Recife.

Os procedimentos de seleção e coleta dos dados seguiram a metodologia geral do projeto de avaliação de programas de atividade física brasileiros. Foram selecionados, por conveniência, quatro pólos com base em dois critérios: condições econômicas dos bairros (alta ou baixa) e quantidade de usuários (alta ou baixa). Assim, foram selecionados dois localizados em áreas ricas, dois localizados em áreas pobres e desses dois pólos com grande número de usuários e dois pólos com baixo número de usuários. Tais informações foram fornecidas previamente pela coordenação do programa.

Foram aplicados, por meio de entrevistas face-a-face, questionários a todos os profissionais de educação física que trabalhavam nos quatro pólos (Jaqueira, Sítio da Trindade, Avenida do Forte e Lagoa do Araçá), em um período de duas semanas. Cada pólo possuía três profissionais formados, sendo dois responsáveis pelas aulas de ginástica e um pela avaliação física. As informações foram coletadas por meio de questionário, o qual foi elaborado especificamente para esse estudo e foi submetido

a um estudo piloto para teste de compreensão das perguntas. O questionário continha questões abertas e fechadas sobre: percepção, conhecimento, importância, satisfação pessoal e impacto do programa na comunidade, além de informações sócio-demográficas. Para a análise desses dados foi utilizada a estatística descritiva. No estudo qualitativo, foram realizadas sete entrevistas individuais, com duração média de 30 minutos cada, sendo duas em cada pólo com exceção do Parque da Jaqueira, no qual foi realizada apenas uma entrevista.

## RESULTADOS

### Abordagem quantitativa (questionários)

A amostra quantitativa foi composta por 12 profissionais. Não houve perdas ou recusas. Os dados indicam que, para todos os profissionais, o PAC estimula os usuários a gostarem da prática de atividade física e adotá-la no dia a dia, e que o mesmo interfere na saúde da população. Quanto ao impacto sobre a saúde da população, apenas um considera que o impacto é baixo, oito disseram que o impacto é moderado e três que é alto.

A tabela 1 apresenta as maiores dificuldades do PAC segundo os profissionais entrevistados por questionário. Um profissional em cada pólo relatou que considera difícil para o programa atrair pesso-

as. A manutenção de materiais foi citada por profissionais de três pólos. Já a falta de divulgação foi citada por todos os profissionais do pólo da Jaqueira e por um dos professores da Avenida do Forte.

Dos 12 entrevistados, nove relataram que o programa exigiu conhecimentos novos para atuar na função. Dentre os conteúdos houve destaque para os temas da saúde pública, organização do SUS, metodologia de ensino de dança, ginástica, *step* e políticas públicas, de modo geral.

Em relação ao futuro do programa, nove profissionais relataram que o mesmo tende a crescer. Apenas no pólo Avenida do Forte, dois dos três profissionais acreditam que o programa tende a manter-se como está. Todos os profissionais dos pólos Avenida do Forte e Sítio da Trindade consideram o programa muito importante para a comunidade. Já nos pólos da Jaqueira e Lagoa do Araçá, um profissional de cada considera o programa muito importante e dois de cada pólo o consideram importante. Apenas um profissional relatou não estar satisfeito com o trabalho no PAC, enquanto que oito relataram estar com satisfação elevada e dois com satisfação bastante elevada.

Quando perguntado sobre o que é mais importante no programa, metade dos profissionais (50,2%) relatou ser o estímulo para a população na adoção de um estilo de vida saudável, socialização e integração. Outros aspectos a serem desta-

**Tabela 1**

Dificuldades apontadas pelos profissionais que trabalham no Programa Academia da Cidade, estratificadas por pólo.

Dificuldades	Pólo			
	Jaqueira	Sítio da Trindade	Avenida do Forte	Lagoa do Araçá
Atrair pessoas	•	•	•	•
Manutenção de materiais		••	•	•
Divulgação	•••		•	
Segurança		•		
Inclusão de nutricionista permanentemente		•		•
Aumento de profissionais				•
Efetivação do cargo		••		•
Integração entre os programas de saúde	•			
Criação de protocolos / metodologia	•	•		
Capacitação profissional			•	

\* Cada ponto representa um opinião.

cados são: a) a requalificação do ambiente (8,3%), b) oferta de aulas de ginástica gratuita e ampliação dos números de usuários (8,3%); c) trabalho interdisciplinar, encaminhamento dos alunos para postos de saúde, interação dos professores com os alunos em relação ao estilo de vida (8,3%); d) oportunidade de lazer e de cuidados para toda a população (8,3%); e) Democratizar o acesso à prática da atividade física (8,3%); f) tornar as pessoas mais conscientes do seu papel de cidadão (8,3%).

#### Abordagem qualitativa (entrevistas aprofundadas)

A amostra qualitativa, composta por sete entrevistas, foi analisada a partir de três categorias: impacto, dificuldades e envolvimento comunitário. Com relação ao impacto do PAC na cidade do Recife, os dados evidenciam diversidade de opiniões, com baixa prevalência nas categorias apontadas (tabela 2). Do ponto de vista das dificuldades, destaca-se “aquisição/manutenção de materiais” (71,4%), “formação/capacitação profissional” (57,1%) e “violência no local das atividades” (57,1% - tabela 3). Os dados apontam para forte envolvimento comunitário nas “atividades festivas/passeios” (85,7%) e “atividades nas aulas/palestras” (71,4%) realizadas durante a semana (tabela 4).

## DISCUSSÃO

Os profissionais, em sua maioria, disseram que acham que o programa tem moderado impacto sobre a saúde da população de Recife. É importante aqui evidenciar que os resultados são relativos às entrevistas dos professores responsáveis pelas atividades e não estão contempladas opiniões de usuários ou não usuários do PAC. Análise recente conduzida por Simões e colegas<sup>12</sup> mostrou que pessoas que participam ou já participaram no passado do PAC apresentam uma maior chance de serem fisicamente ativas no período de lazer em comparação aos que nunca participaram. Além disso, análise recente mostrou que usuários do PAC têm menor risco de perceberem sua saúde como regu-

**Tabela 2**

Impacto: Categorias apontadas pelos profissionais que trabalham no Programa Academia da Cidade.

Impacto	Sujeitos	Total	%
Redução de custos para a saúde pública	1 e 2	2	28,6%
Tratamento e prevenção	1, 2 e 3	3	42,9%
Vida do indivíduo	2, 3 e 5	3	42,9%
Utilização dos espaços públicos	3 e 6	2	28,6%
Importância e acesso ao SUS/atividade física	3 e 7	2	28,6%
Conhecimento do programa	4	1	14,3%

**Tabela 3**

Dificuldades: Categorias apontadas pelos profissionais que trabalham no Programa Academia da Cidade

Dificuldades	Sujeitos	Total	%
Formação/capacitação profissional	1, 4, 5 e 7	4	57,1%
Aquisição e manutenção dos materiais	1, 2, 4, 5 e 7	5	71,4%
Segurança/iluminação dos locais	1, 2, 3 e 4	4	57,1%
Distância dos locais (atividades e residências)	3	1	14,3%
Divulgação do programa	3	1	14,3%
Escolha do local adequado	4	1	14,3%
Financeira (viabilidade dos recursos)	6 e 7	2	28,6%
Manutenção dos locais	7	1	14,3%

**Tabela 4**

Envolvimento da Comunidade: Categorias apontadas pelos profissionais que trabalham no programa Academia da Cidade.

Envolvimento da comunidade	Sujeitos	Total	%
Atividades - aulas/palestras	2, 3, 4, 6 e 7	5	71,4%
Atividades festivas/passeios	1, 3, 4, 5, 6 e 7	6	85,7%
Atividades extra-pólos	1	1	14,3%

lar ou ruim em comparação com não usuários do programa<sup>14</sup>.

Quanto ao envolvimento da comunidade com o PAC, nota-se que é alto o comprometimento com as atividades oferecidas e com as festividades e passeios realizados em outros espaços, públicos e privados. Entretanto, os dados qualitativos sugerem que a participação acontece devido à recomendação/sugestão e não por meio da organização e planejamento das atividades do PAC.

Do ponto de vista das dificuldades, a aquisição e manutenção dos materiais utilizados nas aulas do PAC foi enfatizada, porém outros estudos<sup>15,16</sup> mostram que é possível mobilizar a comunidade para as atividades físicas ainda que não seja possível reunir somas significativas para recursos materiais. Nesse sentido, a formação/capacitação dos profissionais, também apontada como uma dificuldade relevante, deve estar voltada para a formação de grupos participativos, envolvidos com o planejamento e organização das atividades, para que soluções criativas possam ser elaboradas visando minimizar a carência de recursos materiais.

A percepção da importância do PAC para a comunidade foi maior nos pólos localizados nas regiões mais pobres da cidade de Recife (Avenida do Forte e Sítio da Trindade). Este resultado era

esperado, pois tais pólos estão localizados em regiões com poucas opções fora o pólo para a prática de atividade física, enquanto os pólos da Jaqueira e Lagoa do Araçá estão localizados em bairros que possuem outras opções (públicas e particulares) para tais práticas.

Algumas limitações do presente estudo devem ser consideradas. A principal delas é a possibilidade de viés de informação, visto que os professores do PAC (que na época eram contratados, e não concursados) podem ter tido receio em criticar o mesmo. Com o intuito de minimizar essa possibilidade, os nomes dos professores foram mantidos anônimos e a coleta de dados foi realizada por entrevistadores sem vínculo com o PAC.

Depois que a coleta de dados foi realizada, foi criado um cargo para o profissional de educação física na secretaria municipal de saúde de Recife, e foi realizado um concurso público para a seleção dos profissionais que atuam no PAC. Assim, o programa cada vez mais compõe a política do município, inclusive com atuação regular dos profissionais nos postos de saúde da cidade.

Em geral, os profissionais que trabalham no PAC estão satisfeitos com sua atividade profissional e consideram que o programa tem impacto positivo sobre a saúde da população recifense.

## REFERÊNCIAS

1. Hallal PC, Dumith SC, Bastos JP, et al. Evolução da pesquisa epidemiológica em atividade física no Brasil: revisão sistemática. *Rev Saude Publica* 2007;41(3):453-60.
2. World Health Organization. World Organization Process for a Global Strategy on Diet, Physical Activity and Health. Geneva, Switzerland, World Health Organization, 2003.
3. Sallis JF. Age-related decline in physical activity: a synthesis of human and animal studies. *Med Sci Sports Exerc* 2000;32(9):1598-600.
4. Caspersen CJ, Pereira MA, Curran KM. Changes in physical activity patterns in United States, by sex and cross-sectional age. *Med Sci Sports Exerc* 2000;32(9):1601-9.
5. Warburton DE, Nicol CW, Bredin SS. Health

- benefits of physical activity: the evidence. *CMAJ* 2006;174(6):801-9.
6. Doyle E, Ward, S. The process of community health education and promotion. Mayfield Publishing Company: Mountain View, 2001.
  7. Healthy People 2010. Washington, DC: US Department of Health and Human Services, 2000.
  8. Us Department of Health and Human Services. Physical Activity and Health: A Report of the Surgeon General. Atlanta, GA: Centers for Disease Control and Prevention, National Center for Chronic Disease Prevention and Health Promotion, The President's Council on Physical Fitness and Sports, 1996.
  9. Sallis JF, Patrick K, Frank E, Pratt M, Wechler H, Galuska DA. Interventions in health care settings to promote healthful eating and physical activity in children and adolescents. *Prev Med* 2000;31(2):112-20.
  10. Hallal PC, Carvalho YM. Avaliação de programas de atividade física voltados para a promoção da saúde: os casos "Curitiba" e "Academia da Cidade". Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/avaliacao\\_atividade\\_fisica.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/avaliacao_atividade_fisica.pdf)
  11. Hoehner CM, Soares J, Perez DP, et al. Physical activity interventions in Latin América: a systematic review. *Am J Prev Med* 2008;34(3):224-33.
  12. Simões EJ, Hallal P, Pratt M, et al. Effects of a Community-Based, professionally supervised intervention on physical activity levels among residents of Recife, Brazil. *Am J Public Health* 2009;99(1):68-75.
  13. Barros MVG, Nahas MV, Hallal PC, et al. Effectiveness of School-Based intervention on physical activity for high school in Brazil: The Saúde na Boa project. *J Phys Act Health* 2009;6:1-8.
  14. Hallal PC, Tenório MCM, Tassitano RM, et al. Avaliação do programa de promoção da atividade física "Academia da Cidade" de Recife, PE: percepções de usuários e não usuários (submetido para publicação).
  15. Warschauer, M. et al. Avaliação das práticas corporais promovidas em Unidades Básicas de Saúde da Região do Butantã. Anais do 11º Congresso Mundial de Saúde Pública e 8º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. 2006.
  16. Warschauer, M. Lazer e saúde: as práticas corporais no sistema público de Santo André. Dissertação (Mestrado em Educação Física). São Paulo, Escola de Educação Física e Esporte, USP. 2008.

### CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES PARA O TEXTO:

Todos os autores mencionados na folha de rosto do referido artigo contribuíram para todo o processo que envolveu o estudo, desde a formulação do estudo até a parte escrita do manuscrito.

#### CORRESPONDÊNCIA

**Pedro C Hallal**

Universidade Federal de Pelotas  
Rua Marechal Deodoro 1160 - CEP: 96020-220 - Pelotas, RS, Brasil  
Fone(Fax): 53 3284-1300  
e-mail: prchallal@terra.com.br